



Identificação de Novos Cenários Culturais no Ensino Superior Privado

Autores (PEIXOTO, Maria Cristina Leite, mcrislep@fumec.br; SOARES, Astréia, astreia@fumec.br; CANIATO, Clara, clarabcaniato@gmail.com; MOREIRA, Marcella, marcellasouzaa@hotmail.com;)
FCH, Universidade FUMEC, Belo Horizonte, MG

RESUMO

As universidades brasileiras têm sido cenário de novas configurações socioculturais, resultantes da ampliação do acesso ao ensino superior de jovens que até recentemente eram excluídos deste universo. Muitos destes jovens são os primeiros da família a chegarem a um curso superior, o que faz deles sujeitos duplamente deslocados: em relação à família e aos demais colegas na universidade. Para se adaptar à nova condição, esses jovens usam estratégias, provocam reações diversas nos colegas e professores e sua presença revela a falta de preparo institucional para acolhê-los e tirar proveito da situação intercultural criada.

INTRODUÇÃO

A pesquisa analisou as fronteiras interculturais surgidas com a chegada deste novo grupo em cinco universidades privadas de Belo Horizonte/MG, a partir de entrevistas com estudantes de diferentes cursos e que têm como referências comuns pertencerem às classes C e D e serem portadores de capital cultural e social muito reduzidos. Identificamos e analisamos as mudanças no atual cenário do ensino superior privado no Brasil, a partir da entrada de jovens que até recentemente estiveram excluídos deste universo.

METODOLOGIA

Foi realizada pesquisa de campo com os estudantes das classes C e D com representação de cursos de áreas de Ciências Humanas, Exatas, Sociais, da Saúde e da Terra. A amostra foi intencional, no sentido de apresentar diversidade étnica, de gênero, religiosa, de orientação sexual, além do critério de seleção central que é o fato de os entrevistados serem os primeiros membros da família a cursarem o nível superior. A técnica adotada foi a entrevista semiestruturada e o limite de entrevistas foi dado pela saturação das informações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Artigo em fase de finalização, de autoria das bolsistas do projeto, a ser submetido à publicação acadêmica., sob orientação das professoras coordenadora e colaboradora do projeto.;

Artigo produzido pelas das professoras coordenadora e colaboradora do projeto, a ser enviado para publicações acadêmico-científicas.

CONCLUSÃO

Para esses jovens superarem deficiências de capital cultural e social, o percurso no ensino superior é incomum. Eles precisam criar estratégias para conviver na universidade que, em geral, ignora seu mundo e campo de conhecimento; e preservar a convivência em seu universo social e familiar de origem. Se equilibrar entre essas duas realidades para manter laços sociais e afetivos e também incluir-se no novo ambiente educacional trazem problemas dentro e fora da IES. Essas instituições, por sua vez, não possuem estratégias de inclusão desses jovens, isso acontece pela iniciativa de professores que valorizam a inclusão social.

REFERÊNCIAS

- BECKER, Howard. *Outsiders*; estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
- BERGER, Peter; LUCKMAN, Thomas. *A construção social da realidade*. Petrópolis: Vozes, 1985.
- BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
- BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jen-Claude. *A reprodução*; elementos para uma teoria do sistema de ensino. Petrópolis: Vozes, 2008.
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- LAMOUNIER, Bolivar. *A Classe Média Brasileira*. Ambições, valores e projetos de sociedade. Rio de Janeiro: Elsevier; Brasília, DF: CNI, 2010.
- SOUZA, Jessé. *A construção social da subcidadania*. Belo Horizonte/Rio de Janeiro: UFMG/IUPERJ, 2003.
- SOUZA, Jessé. *Os batalhadores brasileiros; nova classe média ou nova classe trabalhadora?* Belo Horizonte: UFMG, 2010.